

Instituto de arte contemporânea

João Rodolfo Stroeter
C/o Brazilian Embassy
Aoyama Daiichi Mansions
4-11 Akasaka Omote-machi
Minato-ky, Tokyo
Japan

WIL-10/109.0

Rua Santa

Instituto de arte

211 -
ap. 92



VIA AIR MAIL

Exmo. Sr.
Willys de Souza Castro
A/c Sr. Fernando Lemos
Editora Giroflé
Rua Marquês de Itú 266, 3º andar, sala 33
São Paulo - Capital

BRASIL ブラジル 行

22/9/64

Billy e Hércules :

Esta carta estou mandando para diversos artistas gráficos ai de S. Paulo e do Rio. Me desculpe por ser um pouco desorganizado, mas seria muito trabalhoso repetir a mesma explicação pro todo mundo,

Espero que você e o Hércules me encaminharem o material. O negócio é sério, e inclusive assumi uma responsabilidade "à priori" sem saber se o jornal do Brasil vai realmente colaborar comigo. Em geral ninguém dá bola pro pedido que a gente faz.

De qualquer maneira, faço questões de ter material de você, inclusive fotografias de seus objetos, e tudo o mais que você achar valer a pena ser publicado. Se possível, mandem material que dê reprodução fidedigna, inclusive se forem fotografias.

Podem ficar sossegados que levarei o material de volta, intacto, até março de 1965.

Por aqui vai tudo bem, e depois que terminarem estas cartas, envio-te com mais vagar, pro resto o que ainda fazendo (vai muito) por aqui.

Abraço, e espero resposta breve de você e do Hércules. Qualquer coisa que precisarem daqui, estou às ordens

STROETER

O endereço pode ser o de Curitiba.

Tóquio 22/9/64

Caro Willy e Uicula:

Fui procurado pelo Sr. Katsumie Masaru, crítico de arte, professor no curso de Desenho Industrial da Universidade de Tóquio, e editor chefe da revista "Graphic Design", que me consultou à respeito da possibilidade de colecionar material gráfico de artistas brasileiros, para publicação no primeiro número de 1965 da revista. Tomei a incumbência, e é porisso que estou escrevendo a V.S.

A "Graphic Design", que V.S. com certeza conhece, é a melhor publicação do gênero no Japão e, não tenho dúvidas, uma das melhores do mundo. Material bem selecionado, bem cuidada e paginada, impressão impecável, não fica à dever às melhores da Europa e Estados Unidos. São quatro números anuais, com uma tiragem de 5.000 exemplares, e o preço no Japão é de 1.200 Yens, ou seja, aproximadamente US\$3.40.

A intenção do editor é fazer ampla apresentação das artes graficas brasileiras, reunindo os artistas mais significativos, porisso que gostaria de contar com a colaboração de V.S. na remessa de algum material para publicação.

1. Devendo o primeiro número de 1965 sair em janeiro, há certa urgência no envio do material, que deverá chegar ao Japão até fins de outubro, ou princípios de novembro, a mais tardar;
2. Em vista da qualidade de impressão da revista, solicitaria remessa de material que possibilite perfeita reprodução;
3. Seria conveniente anexar a cada trabalho: data, título ou explanação correspondente e tamanho;
4. Gostaria de ter sucinta biografia de V.S.: nome, data e lugar de nascimento, estudos e endereço;
5. Os trabalhos serão devolvidos após a reprodução, e pessoalmente encarregar-me-ei de levá-los de volta ao Brasil, em fevereiro de 1965;
6. Nenhuma remuneração receberá V.S. pelo empréstimo do material.
7. Os trabalhos podem ser enviados para o endereço seguinte:

João Rodolfo Stroeter
C/o Brazilian Embassy
Aoyama Daichi Mansions
Akasaka, Omote-machi 4-11
Aoyama, Minato-ku
Tokyo, JAPAN

Afim de facilitar e apressar a remessa de material, se por acaso necessitar V.S. de alguma informação suplementar, pediria a fineza de entrar em contacto com:

No Rio de Janeiro: Arquiteto Alex Nicolaeff

Telefones 27-4819 (res.) 22-6138 (exc.)

Em São Paulo:

Arquiteto Manoel K. Correa

Telefone 37-9273

Sou arquiteto, instrutor na Sequência de Desenho Industrial da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo. Estou no Japão pela segunda vez, estudando Desenho Industrial,

Stroeter
João Rodolfo Stroeter